

Águas de Portugal e Instituto Superior de Agronomia colaboram na valorização de fósforo

27 de Janeiro, 2016

O Grupo AdP – Águas de Portugal e o ISA – Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa celebraram um protocolo de cooperação técnica e científica tendo em vista a realização conjunta de ações de formação, de capacitação técnica e de estudos e projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&DI) nas áreas do abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

O desenvolvimento de novos sistemas e tecnologias de tratamento; a otimização do desempenho e a resiliência; a modelação de processos; e a remoção e valorização de nutrientes presentes nos ecossistemas aquáticos e nas águas residuais urbanas são algumas das principais áreas abrangidas pelo protocolo assinado esta manhã, na sede do Grupo AdP, em Lisboa.

Por via da cooperação agora formalizada, as duas entidades pretendem ainda lançar as bases para a criação de um Centro Nacional para a Modelação, Gestão e Recuperação do Fósforo, com a missão de contribuir para a criação de competências e inovação para o uso eficiente e sustentável do recurso fósforo.

O fósforo é um nutriente presente nas águas residuais urbanas, que ao ser recuperado nas ETAR, antes da sua devolução aos meios recetores, contribui para minimizar o efeito do processo de eutrofização das massas de água e, por essa via, para a sustentabilidade dos recursos hídricos. O fósforo recuperado em ETAR apresenta ainda um potencial de valorização, nomeadamente para a agricultura, reduzindo a sobre-exploração deste recurso no seu estado natural.

“Estamos perante uma mudança de paradigma: as nossas ETAR são cada vez menos geridas como infraestruturas de tratamento de águas residuais, mas sim como verdadeiras fábricas de valorização de recursos, potenciando ao máximo o aproveitamento dos subprodutos que resultam dos processos de tratamento, como é o caso da recuperação e valorização do fósforo”, salienta Afonso Lobato de Faria, presidente do Grupo AdP.

Por sua vez, a presidente do Instituto Superior de Agronomia, Amarilis de Varennes, destacou “o difícil contexto alimentar que, a nível global, a sociedade enfrenta e a perspetiva múltipla que a investigação no domínio da recuperação de recursos, em especial do fósforo, pode assumir perante as evidentes carências e necessidades da produção agrícola. Em particular, este protocolo permitirá contribuir para a conservação de um recurso escasso, em especial na Europa, bem como assegurar uma melhor proteção dos ecossistemas aquáticos, o que pode inclusivamente adicionar uma nova oportunidade de negócio para a Águas de Portugal”.

A criação de uma rede de parcerias com universidades, empresas tecnológicas e empresas de consultoria é uma das prioridades no âmbito da estratégia de Inovação e I&D do Grupo AdP. Já em 2014, o Grupo AdP havia assinado um protocolo de cooperação técnica e científica com 20 instituições nacionais de Ensino Superior Politécnico membros do CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.